



**Dia da Caridade: 19 de julho**  
(Eliana Gaudenzi)

Interessante como ainda precisamos de um dia exclusivo para determinadas comemorações que, a nosso acanhado ver, deveriam se tratar de “comemorativas diárias”, tais como: dia da mãe, do pai, dos avós, da família.... é tanto “*dia D*” que podemos ver claramente as mãos ansiosas do marketing de venda. Mas, dias “*D*” a parte, também identificamos que nós “seres humanos” acabamos por significar as datas anuais com muita satisfação. Lendo entre linhas cristãs sabemos perfeitamente que valorizar a vida, reconhecer e ser grato aos pais, SER CARIDOSO... deveriam ser exercícios diários, o que para a maioria, infelizmente, não o é! Temos o desprazer de esquecer o “obrigado” e acabamos por definir paternidade/maternidade/etc, como “obrigação”. Esquecemo-nos de que nós espíritos temos livre arbítrio e não somos obrigados a fazer absolutamente nada que não queiramos. Os freios ou impulsos (valores) deveriam se manifestar em nós, de dentro para fora, através do que se conhece de maneira generalizada como “consciência”. Quem sabe agradecer e valorizar, o faz diuturnamente sem a necessidade de “*um dia ou hora especial para isto*”. Quem quer agradar compra presentes no dia que sentir vontade e não precisa de “*um dia especial para isto*”.

Tem coisa melhor do que receber um abraço carinhoso e um beijo terno acompanhado de um “eu te amo” mamãe/papai/marido/esposa/etc, “sem um dia especial”? Da mesma forma o “dia dos mortos”: é sério que precisamos de um dia especial para nos lembrarmos dos que se foram e oferecer-lhes nosso carinho acompanhado de flores espirituais e preces?

E no que diz respeito a caridade? Todos os cristãos sabem que a caridade é realizada em qualquer lugar, sem horas nem demoras, na “hora do coração”. Fica difícil pensar que pessoas há que, por exemplo, no “dia da criança” vão à orfanatos e levam presentes, brincam com os pequenos, mas, que depois passam o ano todo sem nenhuma outra atitude na direção dos mesmos, dizendo a si próprios: - “pronto, já cumpri minha obrigação”. Caridade, como cita Joana de Ângelis, é “o amor em movimento”: como podemos pensar que dos 365 dias do ano, apenas um bastará? Poderíamos chamar isto de “amor”? Caridade e obrigação não combinam, assim como amor não combina com dias marcados.

“A caridade, segundo Jesus, não se restringe à esmola, mas abrange todas as relações com os nossos semelhantes, quer se trate de nossos inferiores, iguais ou superiores. Ela nos manda ser indulgentes, porque temos necessidade de indulgência, e nos proíbe humilhar o infortúnio, ao contrário do que comumente se pratica.” (parte do comentário de Allan Kardec à questão 886 – LE)

**SUICÍDIO**  
UMA EPIDEMIA  
SILENCIOSA

Prevenção e Assistência

Disponível para download gratuito, a cartilha de bolso “Suicídio, uma Epidemia Silenciosa” fala do trabalho do recentemente criado Grupo de Auxílio aos Espíritos em Sofrimento e da grave questão do suicídio, responsável hoje por uma morte a cada 40 segundos no mundo. A cartilha tem apenas 32 páginas e foi elaborada com o apoio da Federação Espírita Brasileira, Associação Médico-Espírita do Brasil, União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, Aliança Espírita Evangélica e das editoras IDE e Correio Fraterno. Para baixar a cartilha, basta acessar <http://correiofraterno.com.br/suicidio>.



**CENTRO DE ESTUDOS ESPIRITAS CASA DO IRMÃO THOMÁS**

Rua Pedro Ferreira de Almeida 149 – Paiol – Guapimirim – RJ  
Fundação Jurídica em 07 de março de 1998 - Em atividade desde 1996.  
Utilidade Pública, Lei Municipal nº 285, de 12/07/2000

[www.irthomas.com.br](http://www.irthomas.com.br)

DIA	ATIVIDADE	Ano 18 - julho / 2016 – nº 204
<b>02</b>	17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 18h - <b>Aconteceu na mídia:</b> “Tema Livre” 19h - <b>Aplicação de passes e irradiação</b> 20h às 21h - <b>Desobsessão</b> (reunião privativa)	
<b>09</b>	17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 18h - <b>Palestra:</b> “Limites da reencarnação e suas ferramentas” - <i>Palestrante:</i> Marcelo Buzzina (Casa de Preservação da Vida – Ilha do Governador) 19h - <b>Aplicação de Irradiação</b> 20h às 22h - <b>Cabine de Saúde</b>	
<b>16</b>	17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 18h - <b>Pinga Fogo</b> - <i>Convidado:</i> Flávio Castelhana (CE Cultivadores do Evangelho - Magé) 19h - <b>Aplicação de passes e irradiação</b> 20h às 21h10m- <b>Reunião Mediúnica + ME</b> (reunião privativa)	
<b>23</b>	17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 18h - <b>Palestra:</b> “A Caridade segundo o apóstolo Paulo” - <i>Palestrante:</i> Eliana Gaudenzi (CCE Casa do Irmão Thomás – Guapimirim) 19h - <b>Aplicação de Irradiação</b> 20h às 22h - <b>Cabine de Saúde</b>	
<b>30</b>	17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 18h - <b>“O Livro dos Espíritos”:</b> 484 a 488 - Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas. 18h40m - <b>“Evangelho Segundo o Espiritismo”:</b> IV - Resumo da doutrina de Sócrates e de Platão: 19h - <b>Aplicação de passes e irradiação</b> itens XII a XXI 20h às 22h – <b>Reunião de Equipe</b>	



### **“Caridade segundo a Doutrina Espírita ”**

(Claudia Schmidt – Revista “O Consolador” - Nº 187- Dez/2010)

“(...) porque terão de responder por todo o bem que podiam fazer e não fizeram (...)” - O Livro dos Espíritos, questão 896.

Na questão 893 de O Livro dos Espíritos, Kardec indaga qual a mais meritória das virtudes, obtendo dos Espíritos a resposta de que é a caridade desinteressada. Mas o que é caridade segundo a Doutrina Espírita? Para facilitar a compreensão, pode-se dividi-la em caridade material e moral.

A caridade material compreende aquilo que tem manifestação no mundo físico, devendo ser exercida com desprendimento e amor, sem humilhar quem recebe. O amor se manifesta na maneira como se dá, não incluindo os que doam algo apenas para se verem livres de quem pede ou para aliviar a consciência, mas sim a atitude realizada com real vontade de auxiliar. Já o desinteresse consiste em não esperar reconhecimento, gratidão ou retorno de qualquer espécie pela ação realizada, consoante a frase: “que a mão esquerda não saiba o que dá a mão direita”. Assim, pode-se dar muito ou pouco, com muito ou pouco amor. A caridade moral, como a entendia Jesus, é elucidada na questão 886 de O Livro dos Espíritos, como sendo benevolência (boa vontade) para com todos, indulgência (tolerância) para com as imperfeições alheias e perdão das ofensas. Esse conceito de caridade reúne todos os deveres do ser humano para com seu próximo, podendo ser exercitada através de três perguntas:

A - Ao pensar, julgando ou avaliando o próximo, como devo proceder? Com indulgência (tolerância);

B - Como deve ser a minha ação para com o meu próximo? Com benevolência (boa vontade);

C - Como devo receber a ação do próximo? Com perdão.

*Assim, a caridade moral pode ser:*

\* **verbal**: palavras que consolam, esclarecem e edificam, prece que aproxima de Deus, silêncio ou suavidade no falar;

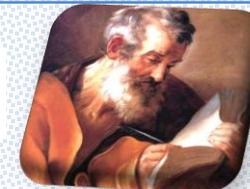
\* **mental**: ondas mentais sob a forma de perdão, prece e amor, emitidas em favor de encarnados e desencarnados;

\* **gestual**: afago fraternal, abraço, aperto de mão, sorriso, carinho;

\* **passiva**: silêncio diante de uma ofensa, atenção perante um desabafo;

\* **mediúnic**: amparo a encarnados e desencarnados através da faculdade mediúnic.

Sempre há condições e oportunidades para o exercício da caridade, pois não há quem não possa doar algo, dedicar atenção a um irmão, vibrar positivamente por alguém; cada indivíduo, porém, procura e encontra meios de realizar o bem de acordo com a sua evolução espiritual...”



### **A Caridade Segundo o Apóstolo Paulo**

( Paulo, I Coríntios, cap. XIII, vers. 1 ao 13)

"Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse caridade, seria como o metal que soa ou como o sino que tine".

"E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse caridade, nada seria."

" E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse caridade, nada disso me aproveitaria".

"A caridade é sofredora, é benigna; a caridade não é invejosa; não trata com leviandade; não se ensoberbece".

"Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal. Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade".

"Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta".

"Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e a caridade. Mas a maior destas é a caridade"

“Recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade, a caridade da sua própria divulgação.”

(Emmanuel)



### **SANATÓRIO ESPÍRITA DE UBERABA PEDE AJUDA**

Com esta preocupante manchete, o “Jornal de Uberaba” divulgou o drama daquela conhecida instituição de Minas Gerais, que teria sido criada por sugestão do vulto espírita Eurípedes Barsanulfo (1880-1918) a outro grande nome do Espiritismo, Maria Modesto Cravo (1899-1964), no ano de 1918. Inaugurado em 1933, aquele centro de tratamento teve entre seus quadros também outro conhecido tarefeiro espírita, o psiquiatra Inácio Ferreira, diretor clínico, que lá realizou muitas pesquisas científicas sobre saúde mental. Ao longo das décadas, o Sanatório Espírita de Uberaba atendeu a milhares de pessoas. Atualmente socorre diariamente a uma média de 150 internos com transtornos mentais, estendendo seu campo de atuação ainda a dependentes químicos de drogas e álcool e a pessoas com quadro de depressão. Para doar qualquer valor para o Sanatório Espírita de Uberaba – cujo número de CNPJ é 25.445.347/0002-50 –, as contas bancárias são: - Banco do Brasil: agência 3278-6, conta corrente 3763-X. - Caixa Econômica Federal: agência 1538, operação 003, conta corrente 501.171-2. Informações adicionais em [www.sanatorioespirtauberaba.org](http://www.sanatorioespirtauberaba.org) ou pelo telefone (34) 3312-1869.



### **ESTUDOS AS QUARTAS-FEIRAS**

- “O Livro dos Espíritos“
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo”
- Livro “Nos Domínios da Mediunidade”

A partir das 19h. Você pode frequentar os três estudos ou apenas um deles.